



Bancos voltaram a tomar risco, diz Coface

De Paris
19/01/2010

Texto: [A-](#) [A+](#) Compartilhar   

Os bancos já voltaram a tomar risco com vontade, pois têm hoje uma "garantia implícita" dos governos de que serão socorridos mesmo se errarem, disse ao Valor Jérôme Cazes, CEO da Coface. "Uma lição que os bancos tiraram da crise é que não teremos outro banco quebrando como a Lehman Brothers, pois os governos não vão mais deixar isso acontecer."

Durante jantar com a imprensa, Cazes defendeu que os novos produtos financeiros sejam tratados pelas autoridades reguladoras como novas drogas desenvolvidas pelos laboratórios farmacêuticos. "Esses produtos precisam ser testados antes de ser implantados para evitar estragos na economia real." Cazes defende a separação entre os bancos comerciais e os bancos de investimento e a taxaço maior dos bancos maiores. Para ele, a marcação à mercado dos ativos dos bancos precisa acabar, pois não mostra apenas os prejuízos na hora, mas acima de tudo permite lucros rápidos apenas contábeis que podem evaporar, não antes de garantir bônus polpudos para os banqueiros. Para Cazes, o pior da crise de crédito ficou para trás, mas, se nada for feito, a próxima crise, que com certeza virá, será ainda maior. (CPL)